



A partir desta quarta-feira, dia 10 de abril, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e puérperas (mulheres até 45 dias após o parto), já podem procurar uma das unidades básicas ou de saúde da família de São Carlos para receber a vacina contra a gripe.

A 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza seguirá até o dia 31 de maio, porém esse ano os grupos prioritários foram divididos por período. De 10 a 19 de abril a vacina será aplicada exclusivamente em crianças, gestantes e puérperas. De 22 de abril até 31 de maio serão disponibilizadas vacinas para os idosos (60 anos ou mais), trabalhadores da saúde, professores das redes pública e privada, doentes crônicos, indígenas, pessoas privadas de liberdade, o que inclui adolescentes e jovens em medidas socioeducativas.

Uma das mudanças com relação ao ano passado é a ampliação do limite de idade no público infantil. Até o ano passado, o imunizante era aplicado apenas nas crianças de 6 meses a 5 anos incompletos. Agora, aquelas com até 6 anos incompletos podem ser imunizados. Também

serão disponibilizadas outras vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, atualizando dessa forma a Caderneta de Vacinação da criança e da gestante, público que registra baixas coberturas.

Kátia Spiller, supervisora da Vigilância Epidemiológica de São Carlos, lembra os grupos prioritários que a vacina é anual, uma vez que a composição desse ano é diferente da aplicada em 2018. “Quem foi vacinado ano passado, a proteção está terminando agora, por isso é importante receber a proteção antes do inverno. A vacina contra gripe é segura e reduz as complicações que podem produzir casos graves da doença, internações ou, até mesmo, óbitos. Convocamos as pessoas que fazem parte dos grupos prioritários para que não deixem de procurar as unidades básicas de saúde ou unidades de saúde da família para receber a imunização”, finaliza Kátia Spiller.

Segundo novos estudos realizados pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento Científico de Imunização da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, não há nenhuma condição que proíba a aplicação da vacina. Até indivíduos alérgicos ao ovo agora estão liberados para tomá-la.

Mais de 58 mil pessoas devem ser imunizadas em São Carlos. A meta da Vigilância Epidemiológica é vacinar pelo menos 90% desse total.

(09-04-19)

